

Bom Terreno Para o Discipulado - Lucas 8:4-13

4 E quando uma grande multidão se juntou, e vieram a ele de todas as cidades, ele falou por uma parábola: 5 "Um semeador saiu para semear a sua semente. pisoteado, e as aves do céu o devoraram. 6 Alguns caíram na rocha, e logo que brotou, secou, porque não tinha umidade. 7 E alguns caíram entre os espinhos, e os espinhos cresceram com ela e sufocaram 8 Mas outras caíram em boa terra, brotaram e deram cem vezes mais. Quando Ele disse essas coisas, Ele clamou: "Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça!" Lucas 4:4-8 (NKJ)

A parábola dos solos é encontrada em todos os três Evangelhos Sinóticos (Mt 13:18-23; Mc 4:2-20; Lc 8:4-15). Nosso foco será no relato de Lucas. Em Lucas especialmente, Jesus usou essa parábola para explicar o propósito de todas as parábolas e para ilustrar como as pessoas respondem à verdade de Deus. Esta parábola se encaixa no propósito de Lucas de registrar a vida de Jesus de forma a gerar fé nos não salvos e cultivar a vida frutífera nos salvos. A fecundidade é uma característica principal de um discípulo (João 15:8). A parábola mostra a centralidade da Palavra de Deus na salvação e no discipulado, e como alguns que crêem não perseveram na fidelidade à Palavra de Deus para se tornarem frutíferos.

O Propósito da Parábola

A parábola é direta em seus detalhes. O semeador é mencionado primeiro, mas fica em segundo plano à medida que o destino da semente e a condição dos solos assumem o foco central. Claramente a ênfase não é o semeador, nem a semente em si, mas o destino da semente determinado pelos vários tipos de solo.

Jesus conclui a parábola com "Quem tem ouvidos para ouvir, ouça!" (Lucas 8:8). Isso indica que a verdade só será percebida por aqueles receptivos a ela. Depois que Jesus conta a parábola, os discípulos questionam seu significado, o que suscita essa explicação do propósito de Deus para as parábolas, iluminar aqueles que são receptivos à verdade sobre o reino de Deus e esconder a verdade daqueles que não são receptivos a ela (Lucas 8:9-10). Então Jesus cita Isaías 6:9 onde Isaías foi informado de que seu ministério não seria recebido por todos. Isaías e Jesus ministraram à nação de Israel, que como um todo não respondeu à sua mensagem, embora os indivíduos a recebessem.

O Contexto da Parábola

Na interpretação de Jesus o semeador não é mencionado, dando destaque à semente como Palavra de Deus. Os contextos circundantes apontam para a Palavra de Deus como a verdade revelada centrada na identidade de Jesus como o Messias. Precedendo a parábola, João Batista questionou a identidade de Jesus (Lucas 7:18-21), ao que Jesus respondeu com afirmações messiânicas (Lucas 7:22-28). Os fariseus e doutores da lei estavam predispostos a rejeitar o testemunho de Cristo (Lucas 7:30), que Jesus viu como característico de toda a geração que O rejeitou (Lucas 7:31-35). Em contraste com a cegueira do fariseu (retratada no personagem de Simão) está a história da mulher pecadora que reconhece Jesus e é salva (Lucas 7:36-50).

Seguindo a parábola, Lucas conta a história da mãe e dos irmãos de Jesus que tentaram se aproximar dele, mas foram impedidos pela multidão. Jesus aproveita a ocasião para proclamar que Sua verdadeira mãe e irmãos espirituais "são estes que ouvem a palavra de Deus e a praticam" (Lucas 8:19-21). Com esta explicação, Jesus apresenta Sua condição para o discipulado íntimo e frutífero que foi ensinado pela parábola - obediência responsiva à Palavra de Deus (Compare com João 8:31; 15:7-8; 17:6).

A Interpretação da Parábola

Jesus interpreta Sua parábola em Lucas 8:11-15. Em Sua explicação aos discípulos, Jesus diz que a semente que caiu no caminho foi arrebatada pelo diabo. O diabo mantém a Palavra longe de seus corações para que eles nunca criam e, portanto, nunca sejam salvos eternamente.

Grace Notes

Number 57

Dr. Charlie Bing, Gracelife Ministries

O segundo solo representa aqueles que creem, mas caem sobre as pedras. Algumas pessoas interpretam essa fé como superficial, mas a única deficiência é sua duração, não sua sinceridade. Embora os detalhes de uma parábola nunca devam ser enfatizados em detrimento do ponto principal, as declarações claras de uma parábola também não devem ser ignoradas. Se Jesus disse que essas pessoas creram, então elas creram, mesmo que apenas por um tempo. A tentação faz com que eles se afastem, o que parece indicar um afastamento da verdade do evangelho. Embora não seja especificado qual é a tentação, parece ser algo que desafia sua fé na verdade da Palavra de Deus, talvez uma falsa doutrina ou perseguição (Mt 13:21; Mc 4:17).

Os verdadeiros crentes podem cair em falsas doutrinas (assim as muitas advertências do Novo Testamento) ou não querer tomar sua cruz e sofrer por Cristo, uma condição importante para o discipulado (Lucas 9:23). De qualquer forma, a apostasia não significa que esses crentes percam sua salvação. A parábola é sobre as condições para perseverar para dar frutos, não perseverar na salvação.

Aqueles retratados pelo terceiro solo mostram claramente a vida, mas o crescimento é sufocado na inutilidade. Na verdade, há menção de alguma fruta, mas é atrofiada, imatura. Isso se deve aos cuidados, riquezas e prazeres da vida que distraem esses crentes de crescer na verdade de Deus. Mais tarde, Jesus ensina que a principal característica de um discípulo é que ele nega a si mesmo (Lucas 9:23), algo que esses crentes não fizeram.

O propósito da Palavra de Deus é levar as pessoas à fé e à frutificação. Isso é retratado pelo bom solo, descrito como aqueles que têm "um coração nobre e bom". O foco da parábola não está na atividade do semeador ou no poder da Palavra, mas na predisposição do coração de uma pessoa. Não explica por que alguns corações estão predispostos a se afastar da verdade, ou são distraídos por prazeres mundanos, ou estão abertos e receptivos à verdade, apenas que são. Tentações e distrações para a fé não explicam por si mesmas por que alguns corações não são solo fértil para o crescimento. Certamente os crentes frutíferos foram expostos a ambos, mas por causa de seus bons corações eles eram férteis e, portanto, frutíferos. No final e da perspectiva humana, os crentes são responsáveis por seus próprios corações e como respondem à Palavra de Deus. Perseverar na verdade de Deus é a chave para a frutificação. Isso não é perseverança para ser salvo, mas perseverança em viver a Palavra de Deus. A responsabilidade do ouvinte é enfatizada pela parábola que segue a parábola dos solos (Lc 8:18-18). Aquele que tem a luz e compartilha a luz é uma pessoa receptiva. A advertência que Cristo dá é: "Portanto, prestem atenção em como vocês ouvem". Assim, a predisposição do coração não é algo que possa ser atribuído às circunstâncias externas, mas vem do hábito de cultivar a verdade e buscar o que é bom. Aos mordomos bons e fiéis da verdade, Deus dá mais verdade.

As Aplicações da Parábola

Quem semeia a Palavra de Deus deve divulgá-la a todos, mas com a consciência de que as pessoas responderão de forma diferente. Eles devem, portanto, procurar cultivar aqueles que são receptivos e frutíferos.

O semeador deve espalhar a Palavra de Deus, não a sua. Na medida em que a Palavra de Deus é diminuída em nossa mensagem, diminui a responsabilidade do homem de recebê-la e obedecê-la. Isso promoveria a importância da pregação e do ensino expositivo. A Palavra de Deus ensinada no contexto tem autoridade para convencer, mudar vidas e dar frutos. Os programas de discipulado devem atingir o coração da pessoa com a Palavra de Deus.

Finalmente, devemos monitorar nossos próprios corações para que não sucumbamos a falsos ensinamentos ou distrações mundanas que prejudicam nossa frutificação para o Senhor. Uma maneira segura de receber mais do Senhor é compartilhar mais do Senhor, colocando nossa luz em uma posição para que todos vejam. Os discípulos fiéis dão frutos e trazem a verdade de Deus ao mundo.